



AUTOR(ES): WALLISON RIBEIRO SANTOS, PATRICIA TAKAKI, EDUARDO CARDOZO DE OLIVEIRA e LUCAS ROCHA AGUILAR.

AVALIAÇÃO DO MODELO DE OFERTA DE CURSOS SUPERIORES A DISTÂNCIA DA UAB/UNIMONTES POR MEIO DA ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA DO USUÁRIO E SUA RELAÇÃO COM O RISCO DE EVASÃO ACADÊMICA

Introdução: a evasão acadêmica é um dos principais problemas que afetam as Instituições de Ensino Superior (IES). A investigação deste fenômeno tem sido foco de estudos e pesquisas educacionais (Silva Filho et al., 2007), com destaque na educação superior a distância (Rahmani; Groot; Rahmani, 2024). Suas causas são complexas e apontam para diferentes fatores (Xavier, 2022), que podem ser classificados em internos (institucionais), externos (sociais) ou pessoais (intrínsecos) (Biazus, 2004). Uma pesquisa analisou os fatores de risco e aspectos associados à evasão no ensino superior ofertado na modalidade de Educação a Distância (EaD) em 114 publicações científicas, identificando a prevalência dos fatores motivacionais (25,4%) e dos relacionados ao curso (20,3%), dentre outros. Isso sugere que IES atuem nas causas internas da evasão, melhorando seus processos, recursos humanos e materiais. Ao avaliar e qualificar sistematicamente os elementos que integram a jornada de aprendizagem dos acadêmicos, as IES podem redesenhar seus modelos de oferta visando melhorias na Experiência do Usuário (do inglês *User eXperience*, ou UX) (Afghani, 2021; Giralddi; Giovannetti; Cedrola, 2023; Saleh et al., 2022). Neste contexto, o presente estudo se propõe a identificar áreas de melhorias na EaD oferecida pela Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes) por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC). O objetivo é analisar a UX dos acadêmicos da UAB/Unimontes para identificar aspectos deficitários relacionados aos cursos que poderiam causar a evasão acadêmica, além de permitir a visualização interativa dos dados coletados por meio de um *dashboard* do Microsoft Power BI (Microsoft, 2024). **Método:** a pesquisa realizada é descritiva e utilizou um questionário estruturado com 30 (trinta) perguntas. Foram realizados cálculos estatísticos e gerados gráficos dinâmicos em um *dashboard* interativo que implementa diversos filtros. As perguntas avaliaram os recursos e métodos presentes no cotidiano da UAB/Unimontes e foram agrupadas em sete domínios: VideoAulas (VA), Atividades Colaborativas (AC), Atividades Individuais (AI), Fóruns de Discussão (FD), Webinares (WB), Avaliações Semestrais (AS) e Salas Virtuais (SV). Cada domínio foi avaliado com foco na qualidade e na experiência percebida pelo acadêmico, medida por meio da aprendizagem proporcionada, da clareza das atividades propostas, da atuação dos docentes, das interações, dentre outros aspectos. As perguntas utilizaram uma escala de concordância de Likert com 5 pontos (discordo totalmente, discordo, não concordo nem discordo, concordo, concordo totalmente). Houve ainda uma pergunta aberta opcional para cada domínio, cujas respostas não foram consideradas nesta análise inicial. Os dados coletados foram pré-processados utilizando a linguagem de programação Python e a biblioteca Pandas. As respostas foram convertidas em valores numéricos para permitir análises quantitativas e a visualização dos índices de satisfação dos usuários para cada pergunta e para o domínio. Os resultados foram apresentados em forma de tabelas e gráficos, além do *dashboard* interativo no Power BI, favorecendo a visualização dos dados de forma imersiva, interativa e intuitiva, com a disponibilização de filtros dinâmicos, por domínios, cursos e polos. Esta pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa conforme Parecer Consubstanciado 6.571.589. **Resultados:** dos 823 acadêmicos ingressantes nos cursos de graduação da UAB/Unimontes no ano de 2018, foram coletadas 533 respostas válidas, correspondendo a uma amostra de 64,76% da população. As Figs. 1 e 2 apresentam telas do *dashboard* onde é possível visualizar as estatísticas de cada pergunta. As respostas “concordo” e “concordo totalmente” foram agrupadas, assim como as “discordo” e “discordo totalmente”. “Não concordo nem discordo” foi considerada uma resposta neutra. Dentre os



resultados e os cruzamentos proporcionados pelo *dashboard*, algumas informações se destacam e podem ser determinantes na avaliação da jornada do usuário. A avaliação geral foi positiva, com 69,2% de respostas positivas, 19,8% de respostas neutras e 11% de respostas negativas. 28,1% da amostra discordou que “as atividades colaborativas (AC) foram compatíveis com o tempo disponível”, sugerindo um possível problema no dimensionamento das entregas solicitadas aos alunos nos encontros presenciais. Da mesma forma, 18,6% dos alunos discordaram que “os WB forneceram feedbacks sobre o andamento da disciplina e o desempenho da turma”, registrando uma falha no cumprimento desta meta pedagógica. Nessa mesma linha 15,6% tiveram a percepção de que o tempo disponível para realização das atividades individuais (AI) foi incompatível com o solicitado, como ocorreu na AC. Por fim, observou-se em duas perguntas que 15,4% dos respondentes discordaram das afirmativas “os Fóruns de Discussão (FD) foram devidamente finalizados, com destaques para os principais conteúdos e participações da turma” e “os Webinars (WB) esclareceram suas dúvidas por meio de uma interação ao vivo”, sinalizando que a atuação dos docentes nestes dois momentos das disciplinas não foi capaz de implementar as propostas pedagógicas previstas para estas interações com os alunos (síncrona e assíncrona). Para os itens com as maiores avaliações positivas, tem-se que 85% dos alunos concordaram que “as Videoaulas utilizaram slides com textos e imagens que favoreceram a aprendizagem”, registrando que o processo de planejamento e gravação das videoaulas, conforme as diretrizes, tem alcançado os objetivos pedagógicos deste item. Na sequência, 82,6% dos alunos concordaram que “as atividades colaborativas (AC) favoreceram a colaboração, induzindo a troca de conhecimentos e experiências entre os alunos”, o que reflete a efetividade dessas atividades em promover a interação e o compartilhamento. Em terceiro lugar, 78,2% dos acadêmicos concordaram que as atividades individuais (AI) “favoreceram a sua imersão nos conteúdos, induzindo a aprendizagem autônoma”. Por fim, 77,9% dos alunos concordaram que “as VA utilizaram materiais relevantes e atualizados que geram engajamento”, indicando, juntamente com o melhor resultado no questionário, uma experiência positiva as aulas gravadas dos professores, o que favorece o aprendizado. **Discussão:** os resultados evidenciaram pontos fortes e fracos do modelo de oferta da Unimontes/UAB, proporcionando um contexto de interação e aprendizagem satisfatório para a maioria dos alunos. Os itens apontados como deficitários remeteram ao tempo destinado para a AC e a AI, à ausência de feedbacks durante os WB e a problemas na finalização dos FD, indicando áreas que necessitam de ajustes para melhorar a experiência dos alunos. Já a qualidade das videoaulas, a colaboração proporcionada pelas AC e os aprofundamentos proporcionados pelas AI foram os destaques das avaliações positivas. As ações institucionais baseadas nestes dados são fundamentais não apenas para reter os alunos no curso e mitigar a evasão, mas também para garantir que o ambiente educacional seja eficaz, prazeroso e satisfatório para os envolvidos. **Considerações finais:** este estudo preliminar proporciona *insights* sobre a percepção dos alunos quanto ao modelo de oferta de cursos superiores a distância da UAB/Unimontes. As análises realizadas foram capazes de revelar padrões sobre a UX dos acadêmicos em suas jornadas de aprendizagem. De posse destas evidências é possível implementar medidas preventivas para mitigar a evasão ao identificar pontos fortes que podem ser potencializados e áreas de melhoria que precisam ser resolvidas. Tendo em vista que a rotulação destes dados com o desfecho da evasão dos respondentes já se encontra concluída, espera-se agora desenvolver modelos preditivos de evasão e outras técnicas de mineração de dados educacionais como trabalhos futuros. As respostas textuais coletadas também serão objeto de análises por meio de técnicas de mineração de textos.

Palavras-chave: Educação a Distância. Evasão Acadêmica. Experiência do Usuário. Educação Superior.

Agradecimentos:

Os autores agradecem ao Programa Institucional de Iniciação Científica Voluntária (ICV), por meio do EDITAL PROINIC - PRP 06/2023 da Unimontes, pela oportunidade de realizar este estudo.

Referências:



AFGHANI, Amani Abdulaziz. Evaluating the User Experience of E-Learning in the Distance Education Program at Taibah University. *International Journal of Higher Education*, [s. l.], v. 10, n. 4, p. 151–160, 2021.

GIRALDI, Luca; GIOVANNETTI, Marta; CEDROLA, Elena. User Experience on E-learning Platforms in Higher Education. **PREPRINT (Version 1) available at Research Square**, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.21203/rs.3.rs-2753702/v1>. Acesso em: 16 jul. 2024.

MICROSOFT. What is Power BI?. [S. l.], 21 fev. 2023. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/en-us/power-bi/fundamentals/power-bi-overview>. Acesso em: 16 jul. 2024.

RAHMANI, Amir Mohammad; GROOT, Wim; RAHMANI, Hamed. Dropout in online higher education: a systematic literature review. *International Journal of Educational Technology in Higher Education*, [s. l.], v. 21, n. 19, p. 1–24, 2024

ROMERO, Cristóbal; VENTURA, Sebastian. Educational data mining and learning analytics: an updated survey. *Wires Data Mining And Knowledge Discovery*, v. 10, n. 3, p. 1-21, 13 jan. 2020. Wiley. DOI <http://dx.doi.org/10.1002/widm.1355>

SALEH, Ashraf Mousa *et al.* The Evaluation of User Experience on Learning Management Systems Using UEQ. *International Journal of Emerging Technologies in Learning (IJET)*, [s. l.], v. 17, n. 07, p. 145–162, 2022.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo; et al.. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007. <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007>

XAVIER, Marlon. **Education and ICT (E-Learning) Doctoral Programme Compendium of Publications**. 2022. 1–321 f. - Open University of Catalonia, Barcelone, 2022.

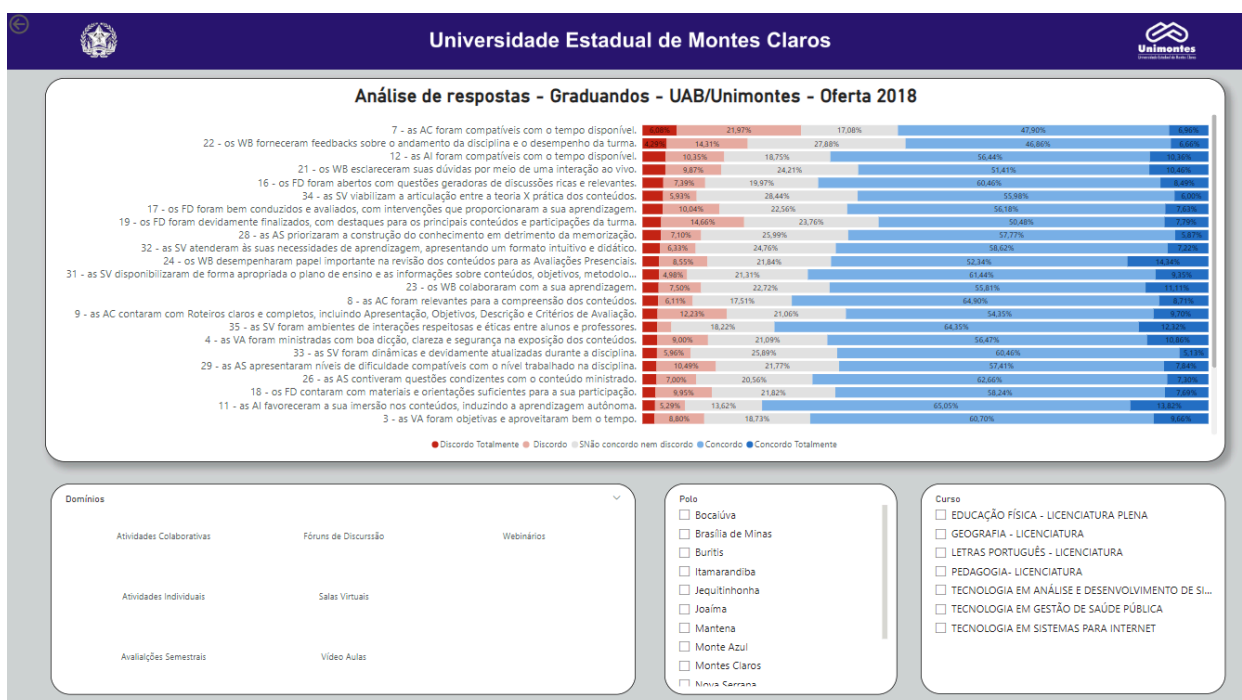


Figura 1. Dashboard para visualização das respostas dos graduandos (<https://tinyurl.com/79nawnhb>).

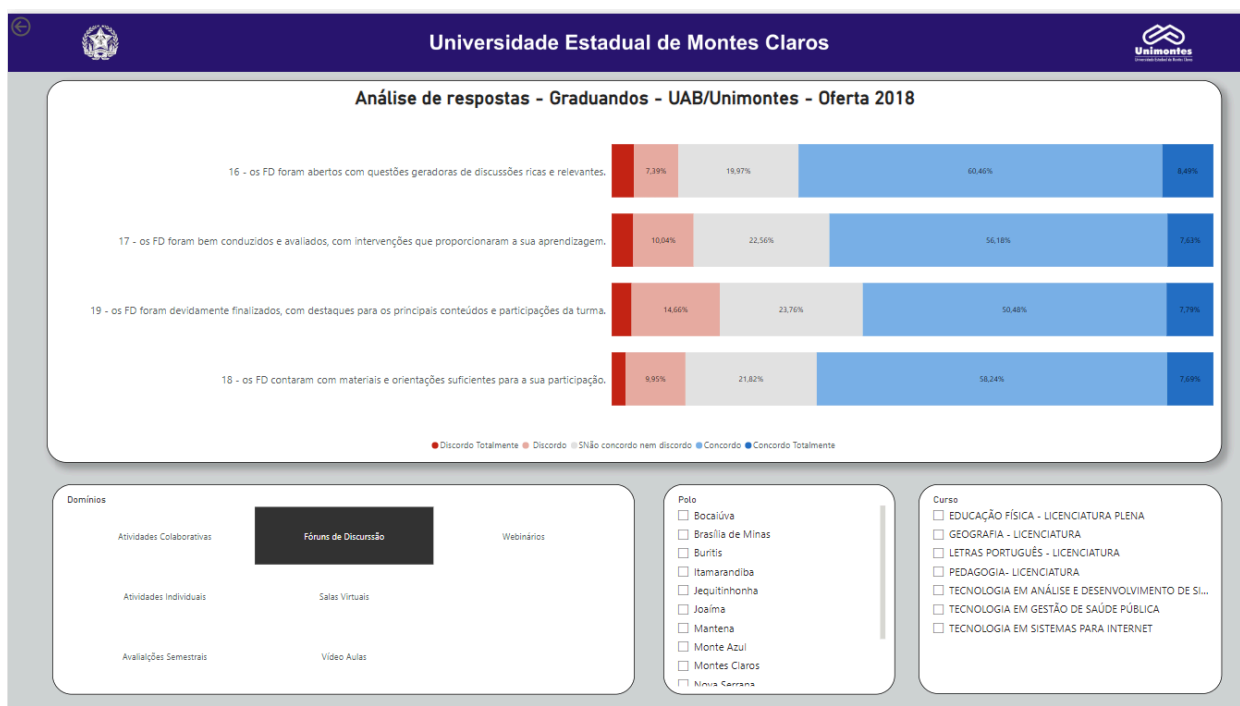


Figura 2. Dashboard com filtro de “Fóruns de Discussão” abrangendo todos os polos e cursos.